

Educação, culturas, políticas e práticas educacionais

e suas relações com a pesquisa

Conselho Editorial

Alex Primo – UFRGS
Álvaro Nunes Lorangeira – UTP
André Parente – UFRJ
Carla Rodrigues – PUC-RJ
Ciro Marcondes Filho – USP
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS
Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP
Erick Felinto – UERJ
Francisco Rüdiger – PUCRS
J. Roberto Whitaker Penteado – ESPM
João Freire Filho – UFRJ
Juremir Machado da Silva – PUCRS
Marcelo Rubin de Lima – UFRGS
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP
Michel Maffesoli – Paris V
Muniz Sodré – UFRJ
Philippe Joron – Montpellier III
Pierre le Quéau – Grenoble
Renato Janine Ribeiro – USP
Rose de Melo Rocha – ESPM
Sandra Mara Corazza – UFRGS
Sara Viola Rodrigues – UFRGS
Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS
Vicente Molina Neto – UFRGS

Apoio:



Educação, culturas, políticas e práticas educacionais

e suas relações com a pesquisa

Giovana Scareli (org.)



Editora Sulina

© Autores, 2015

Capa:
Letícia Lampert

Preparação de originais:
Vânia Möller

Editoração:
Vânia Möller

Revisão:
Matheus Gazzola Tussi

Revisão gráfica:
Miriam Gress

Editor:
Luis Antônio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação CIP
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

E25

Educação, culturas, políticas e práticas educacionais e suas
relações com a pesquisa / organizado por Giovana Scareli. --
Porto Alegre: Sulina, 2015.

349 p.

ISBN: 978-85-205-0744-5

1. Educação. 2. Professores – Formação Profissional.
3. Sociologia da Educação. 4. Ensino – Formação de Professores.
I. Scareli, Giovana.

CDD: 370
CDU: 37:004
37.015.4

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Meridional Ltda.
Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim
Cep: 90035-190 Porto Alegre-RS

Tel: (0xx51) 3311-4082
www.editorasulina.com.br
e-mail: sulina@editorasulina.com.br

{Outubro/2015}

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

Sumário

7	Apresentação Giovana Scareli
	PARTE 1 PESQUISA, POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES
13	Políticas do governo federal para a educação profissional: contradições e desdobramentos Celso João Ferretti
41	Formação de professores para a educação profissional: um estudo histórico e crítico Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira Daisy Moreira Cunha Juliana de Souza Soares
62	A historicidade da pesquisa em educação profissional Maria Ciavatta
86	A oferta do Ensino Médio Integrado no Brasil e em Minas Gerais Fernando Selmar Rocha Fidalgo
	PARTE 2 PESQUISA, EDUCAÇÃO, DIVERSIDADES, CULTURAS, ARTES, MOVIMENTOS SOCIAIS E NOVOS PROTAGONISTAS
107	De agenciamentos e diagramas em diversidades e culturas em educação André Marcio Picanço Favacho
135	Os “mundos culturais” dos docentes nas relações com imagens e sons de filmes Nilda Alves

149	Pesquisa, arte e educação em modos de encontro – ensaios sobre um “devir arte/educação para a pesquisa” César Donizetti Pereira Leite
165	Jovens em movimento: ruas, redes e ocupações Paulo Cesar Rodrigues Carrano
	PARTE 3 PESQUISA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, TRABALHO DOCENTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO
191	A escola: lugar de formação? Sílvia Gallo
206	Políticas de formação de professores Bernardete A. Gatti
234	A pesquisa e a formação em história da educação – reflexões a partir de experiências de ensino, pesquisa e orientação José Gonçalves Gondra
255	Profissionalidade docente e representações sociais de professores Alda Judith Alves-Mazzotti Helenice Maia
285	A profissionalização do ensino na experiência internacional e brasileira: o estágio supervisionado como protagonista Samuel de Souza Neto Marina Cyrino Cecilia Borges
318	Paulo Freire: pensando como um fluxo de ações políticas – memórias, heranças e patrimônios Célia Linhares
339	Sobre os autores

Apresentação

Giovana Scareli

Este livro é fruto do trabalho de diversos pesquisadores que se reuniram, em 2014, durante o 11º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste. O tema do evento foi “Culturas, Políticas e Práticas Educacionais e suas Relações com a Pesquisa”, demonstrando o compromisso com a pesquisa em educação e com a sociedade brasileira, e a dedicação que os pesquisadores da área têm demonstrado em suas pesquisas.

A obra busca contribuir com o debate nos temas propostos, favorecendo o adensamento e a socialização da produção acadêmica que procura dar visibilidade a diversas questões da pesquisa em educação, o que nos provoca e nos instiga a refletir sobre essa área tão importante, mas, infelizmente, nem sempre valorizada.

Os capítulos foram reorganizados a partir das mesas-redondas do Encontro, distribuídas em nove eixos temáticos, e se mostrou um grande desafio encontrar fios que ligassem essas obras. Chegamos aos temas “Educação”, “Culturas”, “Políticas”, “Práticas Educacionais” e suas relações com a Pesquisa, que se mostraram comuns em várias partes deste livro. Por se tratar de diferentes eixos, com textos dos mais variados, optamos por organizar o livro em segmentos temáticos, cada um com um conjunto de capítulos, que iremos apresentar resumidamente, a fim de anunciar as intenções dos autores.

Na primeira parte, Celso João Ferreti, Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira, Daisy Moreira Cunha, Juliana de Souza Soares, Maria Ciavatta e Fernando Selmar Rocha Fidalgo enfocam temas relacionados à educação profissional, às políticas públicas e

à formação de professores. Ferretti examina as políticas de educação profissional, em especial as de integração entre o ensino médio e educação profissional promovidas pelos governos de Lula e Dilma, que vigoram no país desde o Decreto 5.154/2004 até o momento atual. Oliveira, Cunha e Soares abordam o tema da formação de professores para a educação profissional, por meio de um estudo histórico e crítico que busca contribuir para minimizar a carência de produções acadêmicas centradas na formação de docentes para a educação profissional.

O texto de Maria Ciavatta traz um estudo das condições de historicidade na construção de categorias na pesquisa em educação, particularmente sobre a formação integrada entre o ensino médio e a educação profissional no Brasil. Já o último capítulo da primeira parte, escrito por Fidalgo, apresenta resultados preliminares da pesquisa “Práticas formativas da juventude trabalhadora no ensino médio integrado”, desenvolvida pelos Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com fomento do Observatório da Educação – Obeduc/Capes.

Na segunda parte do livro, os autores André Marcio Picanço Favacho, Nilda Alves, César Donizetti Pereira Leite e Paulo Cesar Rodrigues Carrano abordam as pesquisas em diversidades, culturas, artes, movimentos sociais e novos protagonistas. O primeiro capítulo traz o texto de Favacho, que apresenta uma questão importante para pensar os agenciamentos e diagramas em diversidades e culturas em educação: “Como as pesquisas no campo educativo e o campo das políticas públicas vêm agenciando a discussão da cultura, diversidade e diferença? Como essas categorias incidem e impactam as políticas públicas educacionais?”.

O texto de Nilda Alves enfoca o tema da pesquisa “Redes educativas, fluxos culturais e trabalho docente – o caso do cine-

ma, suas imagens e sons”, desenvolvida no Rio de Janeiro. César Leite nos presenteia com algumas reflexões em torno dos trabalhos que realiza com produção de imagens (fotografias e filmagens) com crianças e professores no âmbito da educação infantil. E, por fim, Carrano nos convoca a pensar nas manifestações que ocorreram em todo o Brasil, nas ruas, redes, ocupações.

Na terceira e última parte do livro, Sílvio Gallo, Bernardete A. Gatti, José Gonçalves Gondra, Alda Judith Alves-Mazzotti, Helenice Maia, Samuel de Souza Neto, Marina Cyrino, Cecilia Borges e Célia Linhares se debruçam sobre o trabalho docente, a formação de professores, a profissionalização da carreira docente e a memória e o patrimônio nos estudos de Paulo Freire. O primeiro texto é de Sílvio Gallo, que nos faz uma provocação com a questão posta no título: “A escola: lugar de formação?”. Em seu texto, dispõe-se a resgatar duas palavras – *formação* e *escola* – que, segundo Gallo, são tão antigas como nossa cultura, com o intuito de deslocá-las do registro da aprendizagem, porém sem retornar a seus sentidos mais “clássicos”.

Já Bernardete Gatti examina a formação de professores, que, segundo a autora, tem sido um grande desafio para as políticas educacionais, pois, conforme as pesquisas disponíveis, as políticas relativas à docência na educação básica não estão conseguindo atingir um grau de melhor qualificação inicial da formação docente. Por sua vez, Gondra analisa a pesquisa e a formação em história da educação, promovendo reflexões a partir de experiências de ensino, pesquisa e orientação. Segundo o autor, essas questões provocam inquietações para se pensar articulações complexas e múltiplas entre os projetos sociais e os investimentos na educação escolar, no Brasil e em muitas outras nações.

Alda Judith Alves-Mazzotti e Helenice Maia empreendem um estudo cujo objetivo é apresentar algumas de suas pesqui-

sas sobre representações sociais de professores, destacando sua possível contribuição para a discussão da profissionalidade docente. Ainda sobre a profissionalização, temos o trabalhos de Samuel de Souza Neto, Marina Cyrino e Cecilia Borges, que tratam dessa questão a partir do ensino na experiência internacional e brasileira, tendo o estágio supervisionado como protagonista.

Para fechar essa obra, trazemos o texto de Célia Linhares, que propõe discutir a pedagogia de Paulo Freire pensando nela como um fluxo de ações políticas – memórias, heranças e patrimônios – no qual mostra “o enfrentamento a um dos maiores desafios da contemporaneidade: a rendição do pensamento aliançada com a desvalorização da experiência política”.

Para finalizar, gostaria de agradecer os autores deste livro e convidar os leitores a apreciarem esta obra, fruto de pesquisas e discussões que apresentam temas diversificados e multifacetados, assim como são múltiplas as questões que se colocam para a pesquisa em educação na contemporaneidade. Esperamos que a leitura possa despertar outras reflexões, outros caminhos, outras provocações e outros pensamentos, que modifiquem quem o tiver em mãos e que, ao modificar, também criem outras formas de viver e estar no mundo.